

| | | | |
|---|--|---------|----------------------------|
| Veículo: PORTAL DBO | Editoria: Notícias | Página: | Data: 19/03/2019 |
| Tipo: INTERNET | Assunto: Cafés do Brasil geram US\$ 28,6 bilhões de receita cambial nos últimos cinco anos | | |
| Instituição citada: Embrapa | | | |
| https://www.portaldbo.com.br/cafes-do-brasil-geram-us-286-bi-de-receita-cambial-nos-ultimos-cinco-anos/ | | | |

Cafés do Brasil geram US\$ 28,6 bi de receita cambial em cinco anos

Exportações somam 175 milhões de sacas de 2014 a 2018, e mantém o café em 5º lugar nas exportações do agronegócio

PORTAL DBO | 19/03/2019 | 3:09 PM

PORTAL DBO | 19/03/2019 | 3:09 PM



As exportações brasileiras de café, no período de 2014-2018, atingiram o volume de 174,25 milhões de sacas de 60kg e arrecadaram US\$ 28,62 bilhões de receita cambial. Assim, o preço médio nesse período foi de US\$ 164,24 por saca. Resultado é que, em 2014, com a exportação de 36,43 milhões de sacas, as receitas atingiram US\$ 6,61 bilhões; em 2015, com a exportação de 37,02 milhões de sacas – US\$ 6,16 bilhões; em 2016, cujo volume exportado foi de 34,27 milhões de sacas e a receita US\$ 5,45 bilhões; no ano de 2017 as exportações somaram 30,93 milhões de sacas com uma receita cambial de US\$ 5,25 bilhões; e, finalmente, em 2018, foram exportadas 35,61 milhões de sacas de 60kg e a receita atingiu US\$ 5,15 bilhões.

Mesmo com decréscimo na receita cambial, o café se mantém em quinto lugar no ranking das exportações do agronegócio, o qual em 2018 teve a seguinte performance: 1° – complexo soja, 2° – carnes, 3° – complexo sucroalcooleiro, 4° – produtos florestais e, 5°, o café. Em relação ao Valor Bruto da Produção – VBP (exclusivamente das lavouras), o café também se destaca em quinto lugar nesse ranking: soja, novamente em primeiro, cana-de-açúcar em segundo, milho em terceiro e algodão herbáceo em quarto, precedendo o café.

Em fevereiro de 2019, o desempenho dos Cafés do Brasil manteve destaque com a exportação de 3,42 milhões de sacas, um recorde mensal, quando comparado com fevereiro dos anos anteriores. Com relação ao café solúvel, que agrega valor com processo industrial, o preço médio obtido foi de US\$ 150,84 por saca, valor aproximadamente 68% superior ao preço do café robusta (principal insumo da indústria de café solúvel), que teve média de US\$ 89,84 por saca. Disso mais, o café arábica foi vendido por US\$ 132,02 por saca em fevereiro.

Com relação a janeiro e fevereiro de 2019, os cafés diferenciados exportados perfizeram o preço médio de US\$ 168,86 por saca, 39% superior ao preço médio dos cafés Naturais/Médios (US\$ 121,48 por saca). E, além disso, também em relação ao preço médio citado, houve acréscimo de 13% se comparado com o preço médio dos cafés industrializados (Solúvel e T&M), que foram vendidos ao preço médio equivalente de US\$ 149,51 por saca. Esta análise das exportações dos Cafés do Brasil foi baseada nos dados do Relatório mensal fevereiro 2019, do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé.

O Cecafé estima nesta edição de fevereiro, que se mantido o desempenho das exportações nos próximos meses, o volume exportado neste ano cafeeiro deverá ser próximo de 40 milhões de sacas. O Conselho atribui essa perspectiva de crescimento como sendo "(...) reflexo da liderança absoluta do agronegócio café do Brasil, por meio da organização e eficiência logística do comércio exportador, bem como dos consistentes investimentos em pesquisa, tecnologia e sustentabilidade de todos os elos da cadeia produtiva".

Fonte: Portal DBO com Embrapa